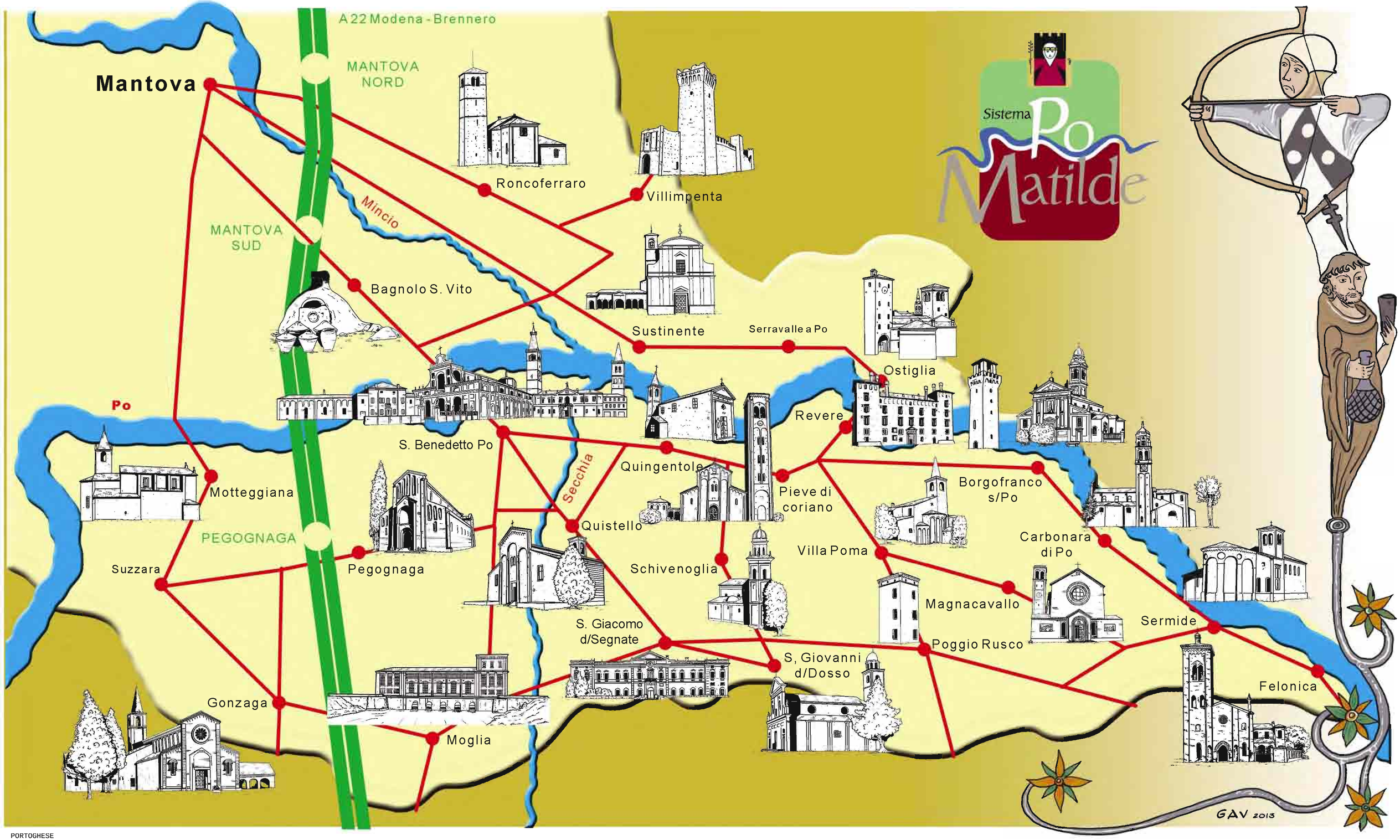
A 22 Modena - Brennero
Mantova
MANTOVA NORD
MANTOVA SUD
Mincio
Po
Roncoferraro
Villimpenta
Bagnolo S. Vito
Sustinente
Serravalle a Po
Ostiglia
Revere
S. Benedetto Po
Secchia
Quingentole
Pieve di coriano
Borgofranco s/Po
Motteggiana
PEGOGNAGA
Quistello
Villa Poma
Carbonara di Po
Suzzara
Pegognaga
Schivenoglia
Magnacavallo
Sermide
S. Giacomo d/Segnate
Poggio Rusco
S, Giovanni d/Dosso
Felonica
Gonzaga
Moglia
Sistema Po Matilde
GAV 2013

PORTOGHESE

provincia di mantova

Consorzio Oltrepò Mantovano

Itinerari tra il fiume Po e le terre di Matilde di Canossa

Sistema Po Matilde

Fanno parte del Sistema Po Matilde:
Comune di Bagnolo San Vito
Comune di Borgofranco sul Po
Comune di Carbonara di Po
Comune di Felonica
Comune di Gonzaga
Comune di Magnacavallo
Comune di Moglia
Comune di Motteggiana
Comune di Ostiglia
Comune di Pegognaga
Comune di Pieve di Coriano
Comune di Poggio Rusco
Comune di Quingentole
Comune di Quistello
Comune di Revere
Comune di Roncoferraro
Comune di San Benedetto Po
Comune di S. Giacomo Segnate
Comune di S. Giovanni d/Dosso
Comune di Schivenoglia
Comune di Sermide
Comune di Sustinente
Comune di Villa Poma
Comune di Villimpenta
Consorzio Oltrepò Mantovano
Provincia di Mantova

PER INFORMAZIONI: IAT
di San Benedetto Po e dell'Oltrepò Mantovano
piazza Matilde di Canossa, 7
San Benedetto Po
tel. 0376/623036 fax 0376/623021,
iat@oltrepomantova.it

PO-MATILDE esquema de apresentação

O território Mantua, em torno das antigas "terras Matildian" estende-se ao longo do rio Po. O rio sempre foi considerado uma fonte de riqueza. Especialmente no passado, para a agricultura e pesca. Agora, ele é usado principalmente para o turismo e esportes. O rio flui lentamente, mas as antigas rotas fluviais ainda são navegáveis. É a síntese de muitas paisagens da região da Lombardia e lugares de encontro de grandes civilizações.
As áreas Matildian representam a Idade Medieval por excelência e são testemunhas da transformação cultural, econômica e espiritual que se originou em 476 d.C. e terminou em 1492, o ano da descoberta da América. Foi concebido o desejo e a vontade dos 24 municípios da província de Mantua de criar o "Sistema Po - Matilda". Uma oportunidade de conhecer e apreciar a marca indelével deixada pela condessa nesta parte do vale do Pó.

O "Sistema Po - Matilda" propõe promover itinerários e percursos culturais e turísticos, reforçandp e promovendo centros de arte, museus e antigos núcleos monumental. Este cenário de margens de rios, parques, oásis, reservas e ilhas fluviais suplentes proporcionam aos visitantes um diferentes tipos de experiências ao longo das estações. Por último, mas não menos importante, graças às receitas antigas e excelentes produtos da região, a gastronomia é um importante património que torna esta área ainda mais rica. O itinerário pode ser percorrido por diversas vias de Matilda: de carro, de bicicleta, a cavalo e de barco. As vias são relatadas e discutidas neste mapa, que também ilustra os principais pontos turísticos da área.

Itinerário "História e Cultura do território"

Oltrepó Mantovano não se relaciona apenas à Era Medieval. Há muitas fontes de interesses culturais e tesouros que ainda não foram encontrados pelo público em geral. Essas oportunidades são preciosas e são destinadas àqueles que são capazes de apreciar o seu valor.

Museus e Coleções:

Arqueológico:
Parco archeologico delForcello – Bagnolo San Vito
Museo Archeologico - Pegognaga
Civico Museo Archeologico - Ostiglia

Etnográfico:
Museo Civico Polironiano - San Benedetto Po (MN)
Museo della Civiltà Contadina- Bagnolo San Vito
Museo della II Guerra Mondiale del fiume Po – Felonica
Museo della Farmacopea- Ostiglia
Museo dell'emigrato - Magnacavallo

Food&Wine-Naturalistic:
Museo del Po e Mulino Natante - Revere
Museo del Tartufo - Tru.Mu.- Borgofranco sul Po
Ecomuseo delle bonifiche–Moglia
Museo diffuso Conca del Bertazzolo - Roncoferraro

Arte Contemporánea:
Galleria del Premio - Suzzara
Museo diffuso Giuseppe Gorni – Nuvolato di Quistello
Pinacoteca Comunale- Quistello

Arquivo:
Archivio dei Cantastorie G.Daffini–Motteggiana
Fondo musicale Greggiati – Ostiglia

ARQUITECTURA:
Complesso Monastico Polironiano - San Benedetto Po.
Palazzo ducale – Revere.
Cà di pom – San Giacomo delle Segnate.
Villa Arrigona – San Giacomo delle Segnate.
Torre civica – Sermide.
Chiesa di San Giovanni Battista – San Giovanni d/dosso.
Villa Bisighini – Carbonara Po.
Ex convento di Santa Maria – Gonzaga.
Villa Ghirardina – Motteggiana.
Corte piccola del Poggio e Palazzo Gonzaga - Poggio Rusco.
Corte dall'Acqua – Schivenoglia.
Villa Guerrieri Gonzaga – Sustinente.
Villa di Carlo Poma - Villa Poma.
Castello - Villimpenta.
Villa vescovile – Quingentole.
Palazzo Cavriani – Felonica.

Roteiro "Na trilha da Condessa Matilde"

Este itinerário inicia-se na extremidade oriental da província de Mantova e na fronteira da cidade vizinha Ferrara, seguindo o curso do rio Po e a constelação de igrejas e monumentos que estão relacionados à vida da Condessa Matilde.

1) **Igreja de S. Maria Assunta (Felonica)**
A história da Igreja tem uma profunda ligação com a família Canossa. Foi construída com tijolos de barro da beira-rio, com um estilo românico gótico tradicional. No centro da fachada, há duas telhas de terracota como os símbolos dragão e cordeiro. A igreja situa-se perto do rio Po, proporcionando uma vista impressionante. Originalmente, era uma parte de um grupo de mosteiros que recebeu grandes doações de Matilde. No entanto, a abadia beneditina de Felonica foi destruída pelo bombardeio e fogo de artilharia durante a Segunda Guerra Mundial.
2) **Igreja de Santa Croce de Lagurano (Sermide)**
Esta igreja surge em Santa Croce (Sermide) à memória de uma antiga ermida de origens Matildian. A abside, o campanário e toda a estrutura são Românicas. A antiga granja beneditina estava sob a autoridade da abadia Felonica, que preserva pinturas do século XV e outros bens preciosos, famosos por pertencerem à mesma época de Giulio Romano.
3) **Oratório de S. Andrea de Ghisione (Villa Poma)**
Ghisione pertencia ao feudo de Canossa. Documentações de 1117 indicam que o mosteiro de S. Bento adquiriu o Oratório de S. Andrea juntamente com outras propriedades da área. O prédio acabou de sair de uma recente restauração com toda a oratória feita com tijolos. O estilo e os materiais da construção de Matildian de Oltrepo Mantovano podemos indicar isso. A parte mais antiga tem três absides: as paredes laterais, uma pequena parte da fachada e do campanário, que foi acrescentado no final do século XV.
4) **Pieve de S. Maria Assunta (Pieve di Coriano)**
Esta construção harmoniosa é atribuída à Matilde, no século XI, talvez como uma memória da vitória obtida pela Condessa contra o exército imperial de Henrique IV. Modificada ao longo do tempo por meio de intervenções e restaurações, a igreja ainda preserva fortes características arquitectônicas que se relacionam com a cepa comum das igrejas Matildian. A fachada românica "um salienti" é o resultado de uma restauração, bem como o alto campanário românico. A parte mais antiga e mais bem preservada é feita de três absides. A principal delas é caracterizada com um anel triplo arcada em semi-colunas e uma decoração de azulejos curvos. O interior da igreja é notável, decorado por pinturas refinadas, principalmente a partir da segunda metade do século XV.
5) **Oratorio de San Lorenzo (Quingentole)**
Documentada desde 1059, a igreja de São Lorenzo de Quingentole estava sob a autoridade da Pieve de Coriano, que era o território mantido pelo feufo de Bonifacio Marquis, pai de Matilda. Na área arqueológica circundante, duas construções foram encontradas: uma igreja com duas absides, que surgiu acima de uma vila romana do século VII e um segundo edifício para cultos a partir da idade Matildian, com três absides. San Lorenzo também funcionou supostamente como um Pieve, como sugerido pelas dimensões e pela existência de uma fonte batismal. A igreja foi demolida na segunda metade do século XVIII e substituída, pela vontade do bispo Antonio Di Bagno, por um pequeno oratório dedicado à Virgem de Loreto e por uma imponente igreja em estilo barroco, na vila episcopal em Quintigentole, adornada por dois leões "stilofori" em mármore vermelho a partir do século XIV, realizado por Jacobello e Pierpaolo Dalle Masegne, que decoraram a catedral de Mantova.
6) **Chiesa dos Santos Cosme e Damião de Barbassolo (Roncoferraro)**
Na cidade de Barbsassolo de Roncoferraro, a Igreja dos Santos Cosme e Damião é encontrada ao atravessar o rio Po. Estudos recentes têm definido a sua fundação no século XI. O salão de estrutura românica remonta ao século XII, e sua fachada, ligeiramente rodada em relação aos seus lados, lembra a inclinação da cabeça de Cristo na cruz.
. A pintura Mantegnesco, do final do século XV, está localizada na abside, e retrata a Madonna no meio da Igreja dos Santos Cosme, Damião, Albero e Angelo: um detalhe interessante no fundo é a cidade em chamas. Os materiais foram usados durante a época romana. O campanário é caracterizado por determinados elementos de barro decorativos e por uma pequena cabeça de pedra antiga.
7) **A Basílica abbaziale (San Benedetto Po)**
Na ilha situada entre Po e os rios Lirone, Tedaldo de Canossa, o avô da célebre condessa Matilde fundou o composto monástico de Polirone, em 1007. Como consequência do famoso episódio que aconteceu em Canossa entre Henrique IV e o Papa Gregório VII, Matilde doou a abadia ao Papa. A condessa atuou como mediadora. Em troca, o Papa a colocou sob a jurisdição de Cluny. Como resultado, a arquitetura da igreja foi ajustada ao modelo de Cluny, modulando a parte da absides. Foi renovada com um deambulatório com capelas radiais, seguindo pelo paradigma das grandes igrejas de peregrinação. No interior, há também o Oratório de Santa Maria, que pode ser datado entre o fim do século XI e meados do século XII, que é antes da morte da condessa. Respeitando a sua própria vontade, Matilde foi enterrada em 1115, exatamente neste lugar.O cadáver da "Grande Condessa" foi movido em 1632 por vontade do Papa Urbano VIII. Hoje, o corpo repousa na Basílica de Santo Pedro na Cidade do Vaticano, no majestoso monumento criado por Bernini. Seu sarcófago foi posteriormente enriquecido por quatro pequenos leões em mármore vermelho e ainda é visível no pronau da sacristia. Entre 1420 e 1450 a igreja foi restaurada após a entrada do mosteiro de Monte Cassino na congregação de Santa Justina de Pádua. Um século mais tarde, o abade Gregory Cortese encomendou uma nova reconstrução do grande Giulio Romano, na época a serviço da família Gonzaga de Mântua, que, sem demolir as estruturas existentes românica e gótica, reconstruiu a igreja e adotou soluções originais, reunindo harmoniosamente traços do classicismo maneirista.O complexo monástico inclui: três claustros (o Secular de São Simeão, São Bento, o refeitório com um grande muro pintado por Correggio, as caves do século XVI, que são o lar de uma bela coleção de carroças da fazenda Lombard, Reggio Emilia, Bologna e o Museu Cívico Polironiano, um dos maiores museus etnográficos da Itália, com 24 seções dedicadas à civilização rural na planície Padania.
8) **Igreja de Santa Maria de Valverde**
Santa Maria de Valverde é um tesouro gótico-românico no interior de SãO
Bento Po. Originalmente sob a autoridade da abadia Polironiana, era como um pequeno agregado mosteiro. Hoje, o local tornou-se uma propriedade privada, mas ainda incorpora seu próprio nome: a imensidão verde e campos cultivados, entre os quais surge a pequena igreja, cuja forma atual agrega uma restauração feita em 1445. A decoração interior é feita de uma grande pintura na abside, que representa a Anunciação, com a figura do Pai Eterno em uma superfície superior e bustos dos profetas no espaço. Isso pode ser datado a metade do século XV e foi realizado por Michele de Pavia.
9) **Igreja de St. Fiorentino - Luz e Sombra (Quistello)**
Explorações mais recentes indicam que a construção da Igreja de São Fiorentino, em Nuvolato, é datada por volta do início do século XII, supostamente como um substituto de um edifício de culto anterior, que havia sido mencionado desde 1059. O plano é de cruz latina, com três absides, em analogia com a primeira igreja de Santa Maria de Cluny, na França, e à Igreja de Santa Maria, na ilha Polirone. Os corredores foram adicionados no século XVIII, enquanto a torre remonta o século XVII. Situa-se ao longo da antiga estrada, beirando o rio Po. Sua localização conecta todas as igrejas construídas entre os século XI e XII, e coloca-o no centro da rota cultural, turístico e religioso. A dedicação da igreja de São Fiorentino, nobre soldado nativo de Borgonha, martirizado no século V, prova a existência de uma relação direta com a França, criado pelos monges de Cluny, que chegaram a São Bento de Polirone no século XI.
10) **Pieve de San Lorenzo (Pegognaga)**
Localizado dentro do parque arqueolOgico homônimo, sua história começa na alta Idade Média, quando foi construída uma igreja paroquial sobre uma "dobra" (flexum) do solo. Lá estavam as ruínas de uma vila romana e, provavelmente, um templo construído na era imperial. A maior parte da alvenaria da igreja é realmente feita de tijolos romanos, enquanto que, na parte superior do portal, um fragmento de lápide está inserido. A tradição diz que a condessa Matilde de Canossa reconstruiu a igreja em 1082, poucos anos após a expansão da Abadia Polirone. Graças a um sistema arquitetônico que a tornou harmoniosa e poderosa, a Igreja revela sua natureza Românica pela estrutura das absides, em que a alvenaria concede intensidade cromática e formas vigorosas. No interior, as colunas densas e fortes e as capitais suavizadas recordam a matriz lombardo. A igreja foi reconstruída na primeira metade do século XX e dois corredores laterais foram adicionados.
11) **Igreja de São Bento Abade (Gonzaga)**
Fontes dizem que esta igreja foi uma das primeiras construídas por Matilda de Canossa, em torno de 1082. Dada aos beneditinos, não está documentado se a igreja também foi um mosteiro adjacente. As obras de restauração foram realizadas ao longo dos séculos. A decoração figurativa da igreja é rica: a natividade, atribuída à Gianfranco Tura, no altar à direita antes do transepto esquerdo, é a prova de uma cultura Mantegnesca e da influência da escola Ferrarese. Da escola de Giulio Romano, provêm a parte do coro com a Madonna com a Criança e o Santos Bento e João Evangelista, sempre com citações diretas a partir dos desenhos de Pippi, a Sagrada Família com Santo Antônio de Pádua e São Sebastião, no transepto direito.
A terceira arcada à direita é atribuído à Costa Lorenzo il Giovane (1560) e retrata a Nossa Senhora com o Menino, São João Batista e São Martire. No altar no final corredor esquerdo, está situado um crucifixo de madeira policromado que, apesar de o goticismo residual, pode ser datado do final do século XV.